



PIBIDIANOS INTERVINDO NAS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM EM PORTUGUÊS E MATEMÁTICA DOS ALUNOS DO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Alessandra Costa Rocha dos Santos
Pedagogia/PIBID/Unimontes
alessandracosta8131@gmail.com
Dayse Magna Santos Moura
Pedagogia/PIBID/Unimontes
dayse.moura@unimontes.br

Eixo: 1- Alfabetização, Letramento e outras Linguagens

Palavras-chave: Intervenção pedagógica; Dificuldades de aprendizagem; Alfabetização.

Relato de Experiência

Contextualização e justificativa da prática desenvolvida

A alfabetização é um processo essencial para o desenvolvimento das habilidades de leitura, escrita e raciocínio lógico. No entanto, muitos alunos chegam ao 5º ano do Ensino Fundamental com dificuldades nessas áreas, o que compromete sua aprendizagem. Nesse contexto, torna-se necessária a realização de intervenções pedagógicas que considerem as necessidades específicas dos estudantes, promovendo práticas mais significativas e inclusivas. A experiência insere-se no campo da Educação, no eixo Alfabetização, Letramento e outras Linguagens.

Problema norteador e objetivos

O problema norteador consistiu em compreender como a intervenção pedagógica pode contribuir para a superação das dificuldades de aprendizagem em Língua Portuguesa e Matemática. O objetivo geral foi analisar os impactos dessas intervenções no processo de aprendizagem dos alunos. Como objetivos específicos, buscou-se identificar dificuldades em leitura, escrita e cálculos matemáticos, desenvolver práticas pedagógicas diferenciadas e refletir sobre a formação docente no contexto do PIBID.

Procedimentos e/ou estratégias metodológicas

A intervenção foi realizada com alunos do 5º ano de uma escola pública de Espinosa/MG, selecionados a partir das dificuldades apresentadas. Inicialmente, realizou-se um diagnóstico por meio da observação das atividades e produções dos alunos. Em seguida, foram desenvolvidas atividades diversificadas, como leitura compartilhada, produção textual com uso de tirinhas, interpretação de textos, jogos matemáticos, resolução de situações-problema e utilização de materiais concretos, com abordagem lúdica e participativa.

Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida



A prática fundamenta-se em Freire (1996), ao defender uma educação dialógica e significativa, e em Vygotsky (2007), ao compreender a aprendizagem como um processo social mediado. Também se apoia em Kishimoto (2011), que destaca o papel do lúdico no ensino, e em Soares (2018), ao abordar a importância da alfabetização e do letramento na formação dos sujeitos.

Resultados da prática

Os resultados evidenciaram avanços na leitura, na escrita e no raciocínio matemático dos alunos, além de maior participação, interesse e envolvimento nas atividades propostas. Observou-se também o desenvolvimento da autonomia e da confiança no processo de aprendizagem.

Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o eixo temático do COPED

A experiência apresenta relevância social ao contribuir para a melhoria da aprendizagem de alunos com dificuldades, promovendo uma educação mais inclusiva. Além disso, fortalece a formação inicial de professores ao articular teoria e prática. O trabalho se relaciona diretamente com o eixo Alfabetização, Letramento e outras Linguagens, ao desenvolver práticas voltadas à leitura, escrita e compreensão textual nos anos iniciais.

Considerações finais

Conclui-se que intervenções pedagógicas planejadas e contextualizadas são fundamentais para a superação das dificuldades de aprendizagem. Destaca-se, ainda, a importância dessas práticas na formação docente, contribuindo para a construção de uma atuação mais reflexiva e eficaz.

Referências

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**. São Paulo: Cortez, 1996.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **O jogo e a educação infantil**. São Paulo: Cortez, 2011.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento**. São Paulo: Contexto, 2018.

VYGOTSKY, Lev Semionovich. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.